

## **Fechamento de 04/06/18**

### **Dia de recuperação**

O segmento Bovespa da B3 registrou o quarto pregão seguido de alta, com Petrobras liderando, secundada por recuperação em Eletrobrás e CSN. Porém foi ajudada por bom comportamento de outros mercados acionários no exterior e, principalmente, por dólar em queda em relação a outras moedas importantes.

No plano internacional, maior tranquilidade com relação à Itália e seu novo governo com algumas propostas endossadas por Angela Merkel da Alemanha, mas com novos discursos de Donald Trump dizendo que não suspenderá sanções à Coreia do Norte se não houver desnuclearização. A reunião com Kim Jong-Un acontecerá em Singapura em 11 de junho.

Ainda nos EUA, o ISM das condições empresariais de NY subiu para 64,3 pontos em abril e as encomendas à indústria encolheram mais que o previsto em 0,8% no mês de abril. O índice de tendência do emprego encolheu para 107,6 pontos em maio, de anterior em 108 pontos. Na China, o PBOC (BC Chinês) expandiu garantias de empréstimos de médio prazo para impulsionar a liquidez.

O FMI anunciou que o pacote de ajuda financeira para a Argentina está bem avançado. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,38% com o barril cotado a US\$ 64,90. O euro era transacionado em alta para US\$ 1,17 e notes americanos de dez anos com taxa de juros em 2,94%. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas em queda na bolsa de Chicago.

No segmento doméstico, o IPC-S de maio subiu para 0,41%, com a inflação medida por esse indicador em 12 meses atingindo 2,87%. A pesquisa semanal Focus do Bacen veio negativa, com a inflação prevista de 2018 subindo para 3,65% e PIB encolhendo para +2,18%, de anterior em +2,37%. Produção industrial e Selic mantidas em respectivamente +3,80% e 6,50%. Saldo comercial previsto menor em US\$ 57,0 bilhões e déficit em conta corrente com US\$ 23,5 bilhões.

A Fiesp divulgou o INA (Índice Nacional de Atividade) com +0,4% e contra abril de 2017 expansão de 5,8%. A ANP anunciou que a produção de óleo e gás expandiu em abril 1,5% e no pré-sal com +2,3%, cravando novo recorde de produção. O pré-sal representa 54,4% da produção total.

No mercado, os DI's encerraram o dia com comportamento de queda dos juros para todos os vencimentos e o dólar com queda de 0,53% e cotado a R\$ 3,74. Na B3, na sessão de 30 de maio, os investidores estrangeiros voltaram a sacar recursos no montante de R\$ 1,01 bilhão, deixando o saldo negativo de maio em R\$ 8,4 bilhões e o ano de 2018 negativo em R\$ 4,01 bilhões.

No mercado acionário, dia de alta de 0,51% na bolsa de Londres, Paris com +0,14% e Frankfurt com +0,37%. Madri mostrou alta de 1,22% e Milão destoou em queda de 0,45%. No mercado americano, o Dow Jones com +0,72% e Nasdaq com +0,69%, em máxima histórica e ajudado pela Apple. Na Bovespa, dia de alta de 1,76% e índice em 78.596 pontos, com Petrobras em alta de 8,48%.

Na agenda de amanhã, teremos o IPC da Fipe de maio, a produção industrial de abril. Nos EUA, o índice de atividade PMI de serviços e composto de maio e ISM de serviços. Teremos ainda os mesmos indicadores referentes a atividade na China.

Boa noite.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>

**Advertência:** As informações econômico financeiras apresentadas no Acionista.com.br são extraídas de fontes de domínio público, consideradas confiáveis. Entretanto, estas informações estão sujeitas a imprecisões e erros pelos quais não nos responsabilizamos. As opiniões de analistas, assim como os dados e informações de empresas aqui publicadas são de responsabilidade única de seus autores e suas fontes. O objetivo deste portal é suprir o mercado e seus clientes de dados e informações bem como conteúdos sobre mercado financeiro, acionário e de empresas. As decisões sobre investimentos são pessoais, não podendo ser imputado ao acionista.com.br nenhuma responsabilização por prejuízos que eventualmente investidores ou internautas, venham a sofrer. O Acionista.com.br procura identificar e divulgar endereços na Internet voltados ao mercado de informação, visando manter informado seus usuários mais exigentes com uma seleção criteriosa de endereços eletrônicos. Essa divulgação é de forma única, e os domínios divulgados são direcionados a todos os internautas por serem de domínio público. Contudo, enfatizamos que não oferecemos nenhuma garantia a sua integralidade e exatidão, não gerando, portanto, qualquer feito legal.